

INFORMAÇÕES SOBRE A ASSESSORIA PRESTADA
À COMPANHIA VALE DO RIO DOCE (PROJETO
FERRO-CARAJÁS) - MAIO, 1983

Foi a partir do texto em anexo, transcrito integralmente de uma fita cassete gravada em abril p.p. junto à liderança da Comunidade Indígena Parakatêjê (os Gaviões de Mãe Maria), que os responsáveis pelo projeto de apoio vinculado à implantação da ferrovia de Carajás - FUNAI e, sobretudo, a Companhia Vale do Rio Doce - vieram a tomar conhecimento efetivo das distorções e do crescente descontentamento dos Gaviões em relação ao desenrolar das atividades do "projeto".

Num primeiro relatório, elaborado em julho de 1982 - apresentado à CVRD, com cópias à FUNAI e à ABA - uma série de recomendações específicas foram apresentadas, no sentido de adequar o projeto à realidade particular dos Gaviões do sudoeste paraense. No entanto, como a consideração destas recomendações parece ter sido intencionalmente abandonada pela FUNAI, a Comunidade Indígena decidiu apontar mais uma vez todas as questões pendentes e, principalmente, a sua firme decisão de "assistir" ao projeto (sic), ou seja, participar dele, de sua reformulação.

Como a tarefa dos antropólogos indicados pela ABA para a assessoria aos projetos consiste, contratualmente, em fornecer subsídios para as diversas negociações que acompanham o desenrolar destes trabalhos, foi só a partir da leitura do

texto (em anexo) que especialmente Dra. Maria de Lourdes Davies de Freitas, da CVRD, veio a tomar conhecimento efetivo das distorções ocorridas e que pareciam vir escapando ao seu controle, ou seja, da própria CVRD, responsável pelos desembolsos para o cumprimento do cronograma financeiro dos "projetos", aprovados pelo Banco Mundial.

Até então, o retardamento destes desembolsos foi, deliberadamente, empreendido por intermédio da Dra. Maria de Lourdes, enquanto um dos recursos disponíveis até a reelaboração dos projetos, devidamente redimensionados com as viagens (ao campo) dos antropólogos. As negociações com a FUNAI, no entanto, vêm se dando sob forte pressão, uma vez que é a responsável pela execução dos referidos projetos. Verificadas as distorções ocorridas, Dra. Maria de Lourdes comunicou-me, pessoalmente, que pretende, através da elaboração de um relatório de talhado e de uma futura reunião conjunta - com antropólogos e índios, se possível - a ser realizada em junho próximo em Brasília, junto à cúpula do órgão tutelar, apresentar a situação crítica em que se encontram os projetos. Para a fundamentação de todos os argumentos, nossa assessoria parece-me, agora, fundamental.

Acredito que a persistência de questões como a reelaboração dos projetos, com a participação dos índios deva ser da maior relevância nestas negociações, ao lado da questão da proteção efetiva dos territórios tribais afetados.

Ultimamente, setores da CVRD vêm demonstrando interesse em ampliar os levantamentos de caráter antropológico para as populações regionais, ou seja, não indígenas, afetadas pela implantação da ferrovia de Carajás. Isto se deve, em grande parte, à pressão de ordem política que vem sendo sistematicamente exercida, ~~em parte~~ por setores ligados à Igreja e, a nível internacional, pelas Organizações Não-Governamentais - que se reuniram em Luxemburgo em fevereiro último - responsáveis, por sua vez, pelas pressões sobre a Comunidade Econômica Européia, uma das principais financiadoras do Programa Grande Carajás.

Iara Ferraz

Conversa na varanda

Gravação no P.I. Mãe Maria

em 12/04/83

Cotia: ... "Não é que nós tamo jogando dinheiro de fora... nós tamo aplicando... nós tamo comendo!..."

Krohokrenhum: "Pois é, katyre, a... esse negócio de projeto que nós não... eu mesmo... a única ^{como eu} eu mesmo eu não gostei... que nós precisava... Mas que nada! Eu pensando que era... a FUNAI recebeu, chegava aqui, e... conversava com a gente... primeiro, né? procurava o que nós precisava! que nós tava precisando, né? eu precisava esse projeto... Nós acochemo, acochemo, até saiu, só pra FUNAI mesmo! Eu num gostei, eu não... nem reparou serviço... esse velho, o Macedo ele chegou na marra! Mudaram todo o serviço que nós tava precisando. Esse serviço mal feito! esse... esse caixa d'água, que... eu tava precisando mais serviço mais legal... mas como ele fez o gosto dele... ele fez de madeira, eu num achei bom! até a caixa d'água ta quebrado, muito feio!

Todo o banheiro da Comunidade, tá estragado! é mesmo serviço... diz que melhorava, que nada! serviço mesma coisa! Tem deles que num tá funcionando nada. Tá parado. Num era nem serviço que eu tou querendo, tava querendo, né? Pensando que era... pra melhorar, mais que meu serviço, né? Mas é... era pior!

Eu num achei bom! pensando que chegava, procurava... como é que nós tava querendo, tava precisando, o que tá faltando... o que que vai acabar a obra primeiro [da construção da nova aldeia] ... é... depois começava ai negócio de escola, farmácia... Num me procuraram... Como eles tão só cuidando desse negócio de a obra, só pra esse... eu num tava nem pedindo, precisava... pensando esse serviço... Eu pensava que chegava e procurava o que eu tava precisando... eu pensando que vem "projeto" era pra terminar esse a obra todo primeiro, entregava e começava outra obra, né? Como logo ele fez depressa negócio do... poço, ele fez logo na marra... o... rápido, pegou outra obra. Ai eu ^{num}achei bom! num achei bom mesmo não! Eu pensando que eu... combinava com calma o que tava pre-

cisando... Assim como primeiro saiu negócio de... a... é... o "projeto"... a metade do... burro! Então eu gostei... a metade, pensando que era todo tempo assim, né? Nós compramos o burro, direitinho, até burro saiu... (Quantas cabeça nós compramos?)

Cotia: "Doze!"

K: "É... nós compramos doze cabeça de burro, animais. Então eu achei bom, pensando que era todo tempo assim, mas... que não! O serviço maior... nem Comunidade vê... nem procurava o que que nós tava precisando... que nós pedimos, já mudou tudo! já mudou tudo que nós tava precisando, já tava... tá pra lá. O gosto deles mesmo tá... tá fazendo como... deles mesmo! nem procurou a gente! É... esse tanta coisa que eu pede... é como ele falou assim negócio de carro... a D-10, falou, falou, falou! Ai eles falaram... palavra deles, né? até hoje... que diz que chegava, chegava, chegava, até hoje!

Cotia: "... dia 17..."

K: "... dia 17 chegava a D-10..." "Já vem vindo..." que num sei o quê... até agora num... nunca falou nada, mais nada!... Esse a minha casa... o minha casa até hoje taí... que nem broca por baixo! Eu tava alegre por causa de "projeto", porisso eu conversa com a FUNAI... Até... eu eu ficou puto com esse "projeto"... esse serviço que tá fazendo... Eu nem ver, eu tou ligando nada serviço... O fossa, até porcaria!... esse porcaria que ele fez num dá nem... cinco ano... num presta, num presta esse fossa! Ele fez serviço pior! Porque eu pensando que serviço, a ... esse negócio de "projeto" chegava direitinho, fazia melhorar muito, melhorar, melhorava como eu fez serviço. Serviço que eu fez na marra, num sabia... até meu serviço até... legal, mais que esse serviço de "projeto"! Serviço de "projeto" é... porcaria... parece um criança, parece como Comunidade na brincadeira, assim como serviço do Saulo [o empreiteiro da construção da aldeia nova] parece com esse mesmo... serviço... Serviço porcaria... mal feito o serviço! E tubo... tubo da fossa, tá tudo fora... num sei... num sei, parece serviço ficou brigando... eles tão fazendo... num bota nem pissarra, tá tudo fora... o tubo num sei como vai ser... Ai vai ficar... num demora nem, num atura nem mais cinco ano!...

Uma fossa, cada fossa que ele fez, cada um... tá tudo aberto... num tem tampado...

Cotia: Num tem tampa...

K: Vai quebrar logo, logo...

Iara: Quem foi que veio fazer, foi empreita de quem?

K: Esse rapaz, dois rapaz que tá ai, ele é da Comunidade, mas é do "projeto" né?

Cotia: É do Cândido, esse Sr. que tá ai... Ele fez... quer dizer... ele... foi todo combinado com o ... Lamartine. Lamartine quer o cano... ele fechou do jeito que era melhor pra fazer aquilo que o... que o Lamartine anotou, né? pra fazer encanamento, pra fossa, o "projeto" dai. Mas esse Dr. Macedo veio e tomou conta ai do "projeto" dele. Ele procurou tanto jeito de fazer... fazer todo jeito pra sair barato!

K: Num queria gastar dinheiro... como dele!

Cotia: Então eu assisti lá negócio de reunião, o dia quando entregaram esse dinheiro do "projeto" ...

Iara: Eu não entendi. Quer dizer que primeiro o Lamartine combinou com o Cândido. Tinha combinado uma coisa. Dai o Macedo veio e mudou. Mas ai o Macedo colocou o Cândido também?

Cotia: Conversou, brigou, brigou com o Cândido, ficou ainda discutindo desse... encanamento da... da fossa, né? Mas ele procurou do jeito que ele queria gastar tanto. Queria gastar menos, pra sair mais barato! Eu assisti todo o negócio do "projeto" do... Macedo... a reunião que fizeram em Belém. Assim quando pra receber esse "projeto"... foi em Belém. Eu fui, eu assisti. Nenhum índio foi mas eu fui. Eu fui assim mesmo! Eu tava, eu viu tudinho que foi que aconteceu negócio de Lamartine entregou cheque...

K: Lá mesmo contrataram, fora da gente, num chamou nem a gente... só quer pra ele mesmo! combinaram nada!...

Cotia: que era pra ser... assim quando ele entregou cheque era pra contratar professora, pessoal, pessoal que trabalha, braçal...

K: atendente...

Cotia: atendente...

K: dentista...

Cotia: dentista... e...

Jõkorenhum: motorista....

Cotia: é... motorista... Lamartine pediu pra assim quando chegava, Batista [o atual chefe do PI Mãe Maria] chegava, ele procurava

esse motorista e... pessoal que trabalhava pra...

K: Batista é... antes já tava combinando, caçando a pessoa, né?

Iara: Essa parte é que vai sair agora, o que vai sair agora é contratação de pessoal...

K: Pois é...

Cotia: Então esse nós soube que... Ferreira [chefe da Ajudância da FUNAI, em Marabá] me deu recado:

- "Não! vai sair D-10 agora! D-10 de vocês mesmo! Daqui... dia 7 de abril eu vou mandar a D-10."

Digo "Tá bem". Então carro que eu fui reclamar, em Belém. Então ele veio, olhou... como ele acabou de dizer, né? Que nem eu, nem ele [Krohokrenhum] não procurou muito esse negócio de "projeto", de trabalho, esse encanamento da fossa... banheiro... tá tudo entupido, tá tudo arreventado...

Beb: Arreventaram... só fizeram só desmanchar mesmo, só banheiro que tá...

Cotia: Por que é que veio pessoal do Banco Mundial, veio pessoal da Vale... Vale do Rio Doce... por que chegaram aqui, olharam aldeia, por que eles pensaram, por que eles prometeram pra... pra poder terminar... terminar a aldeia? Num foi pra isso que arrumaram esse "projeto"? Num sei quando... quanto tem pra gastar pra esse ano, né? Eu sei que é... 40 milhões, parece...

K: Eu sei que num é nem a FUNAI que... foi lutando com a FUNAI, a força da FUNAI não! Comunidade lutou, lutou... agora sai na mão da FUNAI?! Eu num gostei! Como é... num tava nem sabendo, num tava nem esperando... quem que... fez luta é... é a Comunidade! Também nós num achamo bom...

Beb: Quando sai "projeto", sai na mão da FUNAI!

K:... mas sai na FUNAI, num sei se é por lá, né? num sei se é pro lado da pessoa... lá é... a pessoa que fizeram, fora da gente... ai é... mesma coisa como é o... dentro da FUNAI mesmo! Até é pior ainda, serviço!

J: Na ficha, katyre, num tem... essa obra velho...

Cotia: Pois é... caso que nós vamo reclamar com Lamartine quando chegar Lamartine! Mas ele tem que vir pra olhar serviço, / a gente vai desmanchar esse "projeto", fazer outro! No caso é arriscado pra gente cortar esse negócio de "projeto" ai. Por que vocês... por que que a Vale vai dar "projeto" e a FUNAI vai tomar conta

pra num aplicar, pra num fazer... pra num fazer serviço que... que a Vale do Rio Doce e o pessoal do Banco Mundial pensaram pra... pra terminar a aldeia toda? Pra melhorar o que que a Comunidade tá precisando, né? Pra isso que eles vieram, olharam...

K: que prometia, né? prometia... pra que nós precisava, pedia pra... mandava pra ajudar Comunidade! Mas que nada! Só pra FUNAI mesmo!

Cotia: Mas que nada! Deram dinheiro, a FUNAI tomou conta... a FUNAI que anda gastando esse dinheiro... ganhando juro!... e aplicaram no "open-market", tão ganhando juro e... tão amarrando esse negócio de "projeto", serviço... Eu pensei que quando entregaram cheque pra tocar, pra terminar a obra, essa obra, a obra toda! Não sei... eu não viu não... mas... pelo relação que voce sabe o que é que tem pra fazer... então eu também não gostei não, nós num gostemo não! Nós tamo aguardando pra Lamartine mesmo vem, nós vamo pegar ele pra sentar, pra dizer o que que vai sair!" Se não for sair esse aqui, então voces devolve dinheiro da Vale, pro Banco Mundial..."

K: Ai para serviço... para serviço!...

Cotia: ... vamo resolver pra fazer... terminar própria nossa mesmo!

K: Serviço num vai terminar bem não...

Cotia: ... porque assim num dá certo... a FUNAI ganhando na costa... da Comunidade, negócio de "projeto" que vem pra Comunidade... e a FUNAI vai ganhando dinheiro na... na costa da Comunidade? Não!

K: Só eles tá ganhando juro! boa! aqui, nada!

Cotia: Mas eu vou ainda com Delegado, vou reclamar esse, segunda-feira eu vou lá, Belém, eu vou... vou reclamar com ele. Eu quero que vai dizer todo! -"Cadê o dinheiro que Lamartine mandou, entregou cheque aqui pra ti e voce passou?"

O pessoal vem mas... já tão cum medo... pessoal da... que vem assim pra num olhar negócio de serviço, só por causa do que chefe do Posto num tá ai... ele num tá nesse projeto, Batista!

K: Não! ele num tá não!

Cotia: O que que interessa pra ele... que falta o chefe daqui, pra resolver negócio de... a presença ... fica na presença do... da obra do "projeto"? Ele num tá acompanhando, que ele diz que num fez esse negócio... "projeto"! Foi Dr. Macedo! Até ele fugiu

já... ele viu que num deu! Toda a caixa d'água tá todo quebrado, todo emendado!

K: Ainda emendaram, ainda!

Cotia: Tem oito, dez caixas, oito, parece que oito... sete caixa quebrado! Liga motor seis hora... quando dá 11 hora, num tem água! tem que ligar de novo! Então o caso que nós pensava... nós pensava que esse "projeto" era pra dar a caixa de concreto...

Iara: Foi ele que "projetou" também? Quem foi que fez o "projeto" da caixa?

Cotia: Doutor...

K: Foi doutor, foi ele mesmo!

Cotia: Foi o Cândido que fez ai... ele que tá acompanhando esse "projeto" todo, ele que tá fazendo... esse que é... orienta trabalhador, ele que tá empreitando, ele que pegou todo... ele tá... Mas também foi...

Iara: Vocês que quiseram que ele pegasse? Vocês não quiseram firma?

Cotia: É nós mesmo que queremos que ele pegava, né? Ele viu que ele tava trabalhando aqui, trabalhando aqui pra Comunidade mais de... mais de oito meses, fazendo móvel pra... Comunidade... Pois é... ele já conhecia... quando ele veio... a primeira pessoal que vieram, pessoal do Banco Mundial, pessoal da Vale, ele já tava, né? Lamartine veio... duas vezes, né? ele viu que... ele tava aqui ainda, ele procurou se... se ele topa esse serviço... da obra, né?

Pedro (motorista da "Comunidade"): Ele é muito bom carpinteiro, o Cândido, viu?

Cotia: Ele faz melhor serviço que qualquer uma firma!

Pedro: Quero ver serviço que ele faz ai, serviço desses móveis ai, tu num vê, ele é que faz!

Iara: Sim, de móvel sim! Agora... construção de caixa d'água é outra coisa, diferente de móvel, né?

Cotia: Foi ele que fez essa aqui de madeira e alvenaria, [onde estávamos]

Pedro: Cândido é construtor...

K: Ele até entende mais... a ... doutor Macedo ele fez... o "projeto" outro jeito, ele que ajuntou esse, esse fossa, que ele ajuntou! Idéia dele, ele que fez!

Iara: Essa fossa que tá feita ai é idéia de quem?

K: É do Cândido!

Cotia: Doutor Macedo!

K: Do Cândido!

Cotia: Essa... que tá feita é pelo doutor Macedo, não foi feito...

Iara: A primeira idéia era do Cândido!

K: É...

Iara: E vocês sabem como era essa primeira, como é que era ?

Cotia: Não, eu num sei não...

Pedro: Eu creio que... a idéia do Cândido era assim: era fazer a tubulação todinha, fazer uma fossa muito grande, fazer uma caixa grande, pra jogar fora e não em cada quintal uma fossazinha...

Cotia: ... pra jogar lá... lá pra fora!

K: É... muito fora! Ai ele num queria...

Cotia:... fazer encanamento pra jogar numa fossa grande, pra jogar lá no...

Pedro: Duas fossas, uma grande e outra...

Manoel: Quando o Cândido fez o ... cálculo era... que o Cândido fez era só uma fossa e o recebimento de lá... atrás... e a rede passava o cano, recebia a rede que jogava lá e essa rede vem e jogava pra lá. Era só o que ele ia fazer. Ai o doutor Macedo disse que num queria... Queria o... uma fossa em cada casa.

- "Assim sai mais caro e num tem condições pra vocês ganhar esse dinheiro!" isso que ele falou, ai ele aceitou, né? Ai ele mandou fazer esse serviço.

Cotia: Hem katyre? porque doutor Macedo, ele procura todo jeito pra fazer mais barato da obra. Sabe que ele queria fazer, aqui? Ele queria fazer de madeira, de ouriço ai... do mato... pra tirar pra fazer ai. Assim que vai acontecer no qualquer lugar, o... no Sororó ou no Cateté...

K: Se era foi... foi eu mesmo que levantava esse negócio de... engradado da caixa d'água ... concreto... era concreto!

Iara: E grande, né?

K: É! Eu tava querendo duro mesmo pra fazer!

Iara: Acho que isso vai ter que fazer de novo!

Cotia: Fazer de novo, num presta mesmo! num...

Iara: Agora... ninguém veio olhar enquanto tava fazendo?

Cotia: O caso é que o Ferreira tem o Sororó, o Cateté, Pucurui... caminho do Ferreira é pra lá!

K: Aquele velho num deixa pra gente nem conversar, rapaz! Só quer com ele! Nem Batista num gosta nem conversar comele... parece que...

Cotia: Velho enjoado, rapaz!

K:... que veio ordem do Brasília é... maior, mais que esse... que todo mundo! Até Ferreira ficou cum medo dele... Ele num chega mais nem aqui, nem conversar com ele, aquele velho... Era mau mesmo o cara... ele quer botar Cândido fora... Ai... era nós mesmo, Batista, nós lutemo:

- "Tem que ajeitar é esse mesmo porque... ai serviço vai piorando, né? Se é voces manda embora, caça outro... outra firma... trás lá outra firma, ai dinheiro num ajeita serviço dele, né? Ai fica pior!"

Cotia: Nem procurou... "projeto" que ele fez... nem procurou a gente se vai ser esse mesmo, se vai ser... vai construir desse jeito que a gente tá pensando... ninguém assistiu o projeto dele, como é que o jeito que ele ia fazer, né? Então nem consultou a gente! O erro no negócio de recebimento "projeto" lá em Belém, já com erro lá mesmo! Começou errado mesmo! E parou tudo porque acabou dinheiro! Acabou dinheiro, tem que parar! Acaba dinheiro, num vem material... Então voce tá vendo ai, material tá chegando agora. Negócio de dinheiro... dinheiro que libera é... o Ferreira que tem que liberar. O caso é que vou telefonar agora pro Ferreira: - "Ferreira, vem! Voce quer vem aqui? Nós quero conversar, nós vamo pegar esse material pra consertar... a casa!

J: É fácil, rapaz! nós brigando assim, vai...

Cotia: O cimento que eu quero pegar... consertar minha casa, calçada do Kinaré, calçada, aonde for a casa... da Comunidade...

→ Manoel: Um dia eu falei com doutor Macedo... ele disse que... esse "projeto" nessa casa que... ainda tá... ser construida ai disse que... - "Não! essas casa não são de "projeto"! só nós que vamo construir..." Ai pronto... ele...

J: Não! eu já falei, já tinha falado que tinha que fazer mesmo!

K: Eu vou já cortar agora! eu vou já cortar!

Cotia: Pois é... como voce tão vendo ai... o que tá nessa obra ai... pedreiro também...

Manoel: Pedreiro diz que num quer mais trabalhar nessa obra ai não... Porque ele tá ganhando muito pouco e... num tem condição pra... ganhar esse dinheiro não, nesta casa não!

Iara: Quantos homens trabalham com o Cândido ali?

Manoel: Num sei...

Cotia: Num sei não... ninguém sabe não, quanto pessoal tem não...

K: Ninguém!

Beb: Eu sei que tá entrando, tá saindo... tá chegando mais...

Cotia: Porque nós queremos, a Comunidade quer... quer saber quanto, quantos mil vem pra esta obra?

K: Num fala... num fala quanto que tá gastando...

Cotia: Ninguém sabe... nem ele (Krohokrenhum), nem eu, ninguém sabe quanto vem... quanto que tem aqui, no... neste banco pra esta obra daqui... ninguém sabe... Então o caso porque... tá certo! se foi certeza mesmo que a Vale falou mesmo... num sei... ninguém sabe se foi certeza... se foi mentira da FUNAI, ... porque a... que eu soube que a Vale nem queria que nem que a Comunidade via dinheiro pra... pro "projeto". Tá certo! nós num quero mesmo...

K: Eu sei que é mentira!

Cotia: ... nós num quero ver, nós num quero receber esse dinheiro da Vale... então nós queremos assistir este "projeto"! No que é que eles tão aplicando? Então o caso que vai ter agora... esse negócio de confusão, pois nós vamos mandar parar! Porque eles vão fazer essa escola, vão fazer este... este enfermaria, vão fazer ai... mas é pra Comunidade, num é pra FUNAI!

K: É porque... é porque katyre, porque assim que o doutor Macedo saiu... ai eu estudei, né? Ai foi tava falando pro Ferreira:

- "Eu tava esperando vocês, rapaz! Quero que voces chega aqui pra mim conversar... Esse é minha casa... pra quê? quem é que vai levantar pra mim? É por causa do esse que eu lutei! Eu pedi pra... pra sair negócio de "projeto" pra ajudar Comunidade! ainda tá fazendo escondido do outro!? Esse a minha casa, quem é que vai fazer? (Se) eu tava com dinheiro do "projeto", já parei serviço até..."

- "Então voces fica calmo ai... vamo ver se vai sair, num sei o quê..."

Cotia: Então voce vai voltar, pro Rio, se pessoal não chegarem logo aqui, voce vai lá dar recado pra... Lourdinha, né? Mas eu quero que ela vem aqui... eu quero, nós queremos conversar com ela pra saber se vão... que tão mandando "projeto" só pra... pra fossa, pro encanamento e pra... pra rede... energia... se foi só por causa disso, eles tem que dizer pra nós:

- "Não! nós mandemo... nós vamo ajudar nesse...", eles têm que dizer... no que que eles vão ajudar...

K: Quero que esse vem falar o que vai fazer!

Cotia: É pra Comunidade todo, pra aldeia toda!

K: Um deles vem aqui, conversar com a gente, saber que se é verdade mesmo que a FUNAI fala... nós quero saber tudo! Ai nós pode...

Cotia: Que que tem pra nós dizer pra terminar é a casa da aldeia toda! pra terminar primeiro...

Beb: 'alta muita coisa na casa ainda!

Cotia: Entrega este todo primeiro... da fossa, encanamento que já tá feito...

K: Caixa d'água...

Cotia: Caixa d'água... chuveiro... esse que nós vamo... nós tamo precisando pra usar logo, né? Ai que vai começar pra fazer... escola... porque nós já tinha feito... pra fazer mesmo esse projeto ai pra fossa... Tá certo! fizeram ai mas não do jeito que nós pensava. Como eles tão fazendo...

K: Nós mesmo era pra fazer, não era... não é a FUNAI... era nós mesmo fazer... lá...

Cotia: Então tá certo: nós viu "projeto" pra construir escola, enfermaria ...

K: Eu mesmo tá adiantando escola lá!...

Cotia: Então... tá certo, tão construindo! Mas nós queremos pra terminar primeiro a aldeia! Mas se não for pra começar terminar... voce tá vendo que... tá tudo... defeito a casa toda! arrebentar a calçada, o outro num tá pronto, o piso tá quebrado...

K: Num tá tudo pronto a casa!

Cotia: Banheiro...

K: Tá tudo... num tá pronta ... tinha que ajeitava tudinho primeiro, né? entrega, ai... toca a começar, né?

Cotia: O caso é que... essas coisas que nós tamo precisando... poço já tá terminado, tá certo, poço já terminou, né? Agora não caixa d'água. Caixa d'água tá... num tá bem feito, tá todo quebrado...

K: Hoje vai lá... conversar com Ferreira, eu quero que vem aqui! Eu quero acabar com logo... Eu vou parar agora, serviço... Eu quero que a pessoa trabalha mais não! Se é nada não: eu quero que responder logo, eu vou chamar essa pessoa de lá, quero que um vem aqui...

Cotia: Mas segunda-feira eu vou la com Delegado...

K: Tai: ninguém trabalha mais!

Cotia: Sei não, manda ele parar esse "projeto" ai... nós queremos pra terminar logo! Se voces acha ruim, então voces devolve dinheiro pra... Vale, pra Banco Mundial, que ninguém vai pensar pra fazer isso não! porque pessoal vieram... pra olhar aldeia e... ele

mesmo...

K: Prometia!

Cotia: prometeu pra ajudar... pra terminar esse aldeia toda!

K: Num era nem eu, nem... nós pedimo! Ele mesmo prometia que... acabava de terminar... pra nós guardar esse dinheirinho pra gente! Ela ajudava pra terminar essa obra. Num era nem nós que pediu! ela mesma prometia...

Cotia: Num foi nem nós que nós... pedimo, foi ele mesmo olharam, prometeu pra... ajudar terminar! E a FUNAI pegou, pegou mais as coisas pequena ainda... pra poder fazer... fica com o resto do dinheiro! esse que eles aplicaram né? pra correr juro pra eles! Então o caso é que nós tamo precisando esse ai!

K: E depois... assim depois diz que... ele vai dizer que era... foi ele que melhora... Comunidade!...

Cotia: Ó... como banheiro, tá todo... trancado e tá funcionando, eu que chamei o Cândido: -"Cândido, por que... banheiro tá todo fechado? Pessoal tá reclamando que não tão usando! Por que voces num termina, entrega logo a chave pra usar?"

Tá certo, se nós mora distante pra inaugurar... toda a aldeia, tá certo! Voces termina, fecha ai,.. voces pode entregar a chave no dia... dia que inaugurar... Mas aqui nós... nós lutemo! nós... mas é pra morar aqui dentro de casa... pra banhar neste banheiro e o caso que nós fizemo força pra... evitar doença né? de malária... evitar doença, né? acho que... banhando no rio...

K: Pois é, eu vou... eu vou parar serviço! Só pra resolver primeiro, eu quero resolver certo!...

Iara: Eu acho que tem que falar em todo lado, tem que falar com Ferreira, tem que falar com o Delegado, o presidente da FUNAI tem que ouvir...

K: Certo!

Iara: ... o pessoal da Vale tem que ouvir, o pessoal do Banco Mundial tem que ouvir!

K: Certo! Tem que vim tudo aqui!

→ Cotia: Pois num é pra nós... pra só um não! tem que todo mundo... tem que todo mundo saber o que que nós queremos, que nós tamo querendo pra fazer! Então... a FUNAI não pode pensar fazer do jeito que ela quer!

K: Eu quero que a pessoa chega aqui: - "Não! nós num mandou "projeto" pro esse a obra não! pra voces mesmo, por a conta de voces!

Agora eu mandei só pra escola, esse a casa da FUNAI, toda, esse a... farmácia, só pra esse que nós mandemo! Era só a caixa d'água, encanamento... encanamento e só! esse serviço é de vocês." Tá certo! agora nós pode... caçar um jeito...

Cotia: Tá certo! Nós num... nós num pode reclamar, né?

K: É...

Cotia: Mas ele mesmo queria ajudar pra terminar a obra...

K: Certo! Até... Lamartine sabe! Lamartine... tava me botando:

"Fala, fala, rapaz!"

Eu digo: "Ah, rapaz! eu num fala nada! Eu sei que vocês fala à toa! Eu sei que vocês fala mas eu não... eu não quero dizer não!"

Ele disse: "Fala! Fala! essa pessoa que dá "projeto" pra pessoa, tamo pelejando que dão um jeito! Que que vocês precisar, vocês pode dizer!"

Ai eu abri, né? eu digo:

"Ó... eu vou dizer mas eu quero... qualquer a coisa... o senhor... o senhor vai tirar de lá!"

Ele: "Pode pedir! pode pedir!" Eles tava pelejando... "que num sei o quê, monte de dinheiro que esse estrada de ferro ai, esse "projeto"... porque dinheiro que... tão ajudando a Comunidade... ele quer... olhar também aqui, pra acabar de terminar a obra!"

Ai eu achei bom, né, eu digo:

"Então pronto, né? pode pedir!"

Eu pediu trator, né? Eu pediu escola, esse a obra todo pronta... como a caixa d'água... outra coisa que ele pro... me procurou,

"Que é que vocês precisava?"

Cotia: Eles mesmo anotaram trator...

K: Ai eu pediu trator...

Cotia: ... carro...

K: Ele: "Ah, vocês precisa trator?" anotou.

Cotia: Não! Essa parte a FUNAI mesmo anotou. Precisando era... a escola, caixa d'água, era terminar esse a obra todo, da aldeia...

K: Num era nem... era nem a FUNAI que anotou essa coisa! Ele mesmo anotou... nós dizendo, ele anotava, né?

Iara: Quem?

K: A mulher do Banco... é... Ai anotou tudo, né? Ai ele... entregou pro... Lamartine levou!

Cotia: Agora ele mesmo, Lamartine anotou trator, carro... que

K: Aviação do campo...

Cotia: É... aviação do campo, puxar a rede... então esse que a FUNAI anotou...

K: Serraria...

Iara: Pomar...

Cotia: Pomar é esse povo da FUNAI, que colocou...

Iara: é... tá no "projeto", pomar...

Cotia: Pois é, tá no "projeto", mas quem anotou foi a FUNAI.

Pedido mesmo, que nós pedimo... quer dizer, eu num tava, né? eu num assisti, mas ele [Krohokrenhum] assistiu, ele que pediu, a aldeia todo, né? terminar o que faltava, carro, caixa d'água, só o que ele pediu, né?

K: Contratação do pessoal... é ... motorista... e...

Cotia: Agora, a FUNAI, o que que a FUNAI entrou pra anotar: motor, trator, carro, funcionário e...

K: Animais...

Cotia: animal... e... a rede...

K: casa de farinha...

Cotia: casa de farinha...

Iara: Que, aliás, voces já compraram o equipamento... já tava até comprado, né?

K: É... tava comprado

Cotia: Este a coisa que a FUNAI anotou, né?

K: Tem motor de popa...

Iara: Ah! o motor de popa! isso ai não apareceu no tal "projeto", é uma coisa importante que tem que ver também...

K: Pois é...

Iara: É... é bom um motor de popa aqui dentro... dá pra subir o Jacundá ai no inverno, né?

Cotia: Pois é... por essa briga vai ser... por estas coisa ai...

K: Mas gado... eu num pediu, gado! A... o...

Cotia: Ah! sim, a quinta pro gado, fazer... num tem leite pro menino não! Porque agora... nós vamos desmanchar, nós vamo fazer tudo!

K: Plantio também, negócio de o... a... plantio também... esse que eu inventou, já começou, até pararam! Plantaram só a... 300... muda de laranja...

Cotia: Num ^{mandou} mandou nem dinheiro ainda pra limpar... tem que mandar dinheiro pra limpar pomar...

Iara: Mas limpou, limparam... eu tava vendo ontem...

K: Não! esse é meu, é da Comunidade!

Iara: E onde está o outro? Tá pra cá?

K: Ai no campo... a bola, tai plantado!

Beb: Tá tudo no mato!

K: Eu tou mandando só no meu mesmo... Então só esse, num pode mexer... Eu confio na conversa deles, eu parei até a obra, até minha casa tá ainda... tá ai num tá pronta ainda, num ajeitou nem ainda...

Cotia: Mas eu quero que pessoal vem aqui pra conversar com a gente! Agora eu quero assistir, que eu mesmo num assisti este... pessoal que vieram fazer o "projeto"...

Iara: porque parece que eles tão com pressa de fazer... porque, sabe como é, eles têm que prestar conta rápido! Mas num pode é ter essa pressa!

K: Num pode segurar!

Iara: Não! Tem que fazer o que tem que fazer, num adianta comprar avexado ai tudo, po que tem que gastar o dinheiro logo, porque tem que prestar conta logo, né? Isso eu acho que tá errado também...

K: Eu soube esse negócio, disso... esse de prestar conta. Ainda tão segurando pra... ganhar juro, eu sei que tão ganhando juro, segurando! Até Batista me disse tudo! Como logo... como logo no começo, katyre, 300... 350 mil cruzeiro, era pro farmácia, é... medicamento, né? Sabe quanto ele mandou pro Batista? Mandou 60 mil cruzeiro. Ai Batista pulou! Ele num queria mais!

- "Eu num quero mais nada!"

Sumiu logo, sumiu logo... viu? do... "projeto"! Já tinha saído, viu? Já tinha saído! Pro medicamento... Ai Batista num gostou! Ele confia nele, conversou com Ferreira, ele foi, tirou tanto medicamento, tanto coisa...

Cotia: Batista num vê dinheiro não! "projeto" esse...

K: Ai foi lá, ver...

Cotia: ... ele só vai pegar remédio, quem paga lá e... é o Ferreira...

K: Ai num achou bom!

Cotia: Porque também nunca... viu nem dinheiro do "projeto"!

K: Só a única ele pegou dinheiro do... animais, eu que comprei...

Iara: Só?

K: Só. Só, só. Ai acabou...

Cotia: Burro também, ele foi, Batista foi pra ver burro, comprou, né? Ai ele mandou rapaz pra receber na mão do Ferreira. Batista mesmo num vê dinheiro não! Então por que que o Ferreira vai... vai deixar pessoa num vem aqui? Só porque Batista num tá aqui? Batista num tá na presença do "projeto"!

K: Esse... por causa... esse por causa esse serviço, é por causa desse problema, que ele num deixou! Eu sei como é... já sabe... até Ferreira vem ver aqui, sabe, já... já tá sabendo! vai ter problema mesmo!... Eu falei pra ele, pro Ferreira:

- "Num adianta voce esconder, mas voce tá vendo, qualquer hora vai dar problema, com voces mesmo, tudo! até a FUNAI, tudo! Num quero nem saber! Pra que que voces tão fazendo isso com dinheiro? Num era nem voces que fez isso, com... esse negócio de "projeto"!! Só voces tão ganhando na costa do... Comunidade!! Voces tava nem ligando!"

Quando eu fui mais ele lá... lá no Delegado, ainda eu falei pra ele: - "Onde que tu me deu? Quem é que vai dar "projeto"? num sei o quê?... " eu digo, ainda:

- "Não! voces... nós já sabe... nós combinemo lá com essa pessoa, lá com Vale Rio Doce, porque prometia que... ajudava..."

- "Eu quero que voces me ajuda a saber que que... se eles quiser mandar mesmo, "projeto"... Ai ele telefonou pra lá, conversou... Ai conversando, né? conversou com o... tava conversando com o Lamartine, descobriu! que era... nós já falemo! Falou mesmo! Foi indo... foi indo, foi indo até... abriu. Disse já tinha aprontado "projeto". - "Tá aqui!" Ai pronto! Ai conversemo, conversemo, ai lutando, atentando, até com Vale Rio Doce mesmo, nós até lutemo! futucando, futucando, até... até saiu, né? Agora já foi pra FUNAI... Eu... eu acreditei na... a FUNAI, mas diz que a pessoa mesmo, diz que... tão querendo entregar na mão da Comunidade não, só com a FUNAI mesmo! Ai pronto!

Eu já tava conversando com Saulo [ex-chefe do PI Mãe Maria, que viria a coordenar o "projeto", conforme desejavam os Gaviões] aqui:

- "Só quando chega, se é entregar mesmo na mão do katyre vem aqui, eu pode combinar com voce, eu contrata voce vem aqui!", eu tava dizendo pra ele assim, "se é na mão do conhecido mesmo, vem com calma, direitinho, eu precisa voce vem tomar conta "projeto"! " Mas que não! Eu tava avisando logo, eu digo:

- "Não! Eu sei que vai na mão da FUNAI, eu num topa!" (eu tava avisando ele!) "voce pode combinar com katyre lá, voces combinando, voces me entrega, qualquer hora... katyre chegar, eu vou comunicar voces, voce vem aqui!" Mas que não! eu já tôu... meio fora...

Cotia: Por causa disso que ele num faz parte por esse "projeto" ai... tá meio complicado, né? nem voce não tão entendendo, nem nós... Que que tu acha, katyre, de tudo isso?

Iara: Eu tou entendendo, acho que tou vendo bem, sabe? Eu vejo a conversa pra lá e vejo aqui, do jeito que a gente sempre fez, vejo voces, o que está precisando e o que voces não tão gostando. E dai? E então? E dai eu acho que tem que fazer como voces... voces é que vão ter que falar e fazer... não pode largar de mão não, porque é aqui dentro...

Jökorenhum: Deixa estar que nós faz!

Iara: ...é na casa de voces, na terra de voces que tá acontecendo tanta coisa! essa estrada, a ferrovia, tá passando ai ó... vai zoar aqui embaixo a vida inteira! É porisso que tem o tal "projeto" e voces num pode largar de mão dele... acho que podia é modificar! só tão começando!

J: Mais tarde... diz que depois desse vão dizer que acabou o dinheiro, não vão fazer... Nós tem que mandar parar pra poder sair o nosso...

K: Eu já acostuma quase... briga cum a FUNAI... Deixa com a gente, deixa estar que nós vamo combinar como nós vamo fazer...

Eu quero a pessoa vem aqui me dizendo, me falando aqui que num era pra isso mesmo, não! Tá certo, né? Ai para ! Ele pode fazer serviço! Primeiro chamar Ferreira, quero conversar com ele, pra comunicar todo, pra todo lado!

① Cotia: Nunca veio contrato, rapaz! já reclamei com Cícero, doutor Cícero [engenheiro responsável no D-2]... Mas eu quero que toma conta, já falei pra ele! "Um dia eu me dana, eu vou arrebentar esse todo ai, esse estrada ai!" Tava deixando entrar posseiro, entrando pessoal estranho, só avisaram: -"É de voces?"

Disse: -"Não! esse não!!" Voces tem que me avisar! Por que que voces num olha?... Senão, vou... eu vou proibir todinho, pra voces ficar parado ai! Corta mesmo, para mesmo, serviço!"

Ele disse: -"Não! não façam! Eu vou colocar... vou mandar... vou mandar fechar ali, porteira dentro da área, no Fleicheira, no

Jacundá..."

Eu disse:-" Se voce faz pra gente... por a gente tá liberado, voces tão trabalhando aqui na área, né? É... tá certo: nós recebemo... indenização e nem importa negócio de indenização. Só voces, trabalhando, tá certo. Mas... voces tá aqui dentro da área nossa... pessoal de posseiro tão entrando, entrando e voces...

Iara: Na estrada que eles tão fazendo!

Cotia: Então o caso é que vai acontecer... negócio de contrato... procurei, disse:

- "Não! contrato até agora num saiu! Nada! "

Nem lugar onde vai ser viaduto pra nós, aonde vai ser! Porque pe-
la conversa, pela boca, conversaram que vai ter viaduto pra nós!
Mas agora... até agora... tou vendo ai... num sabe aonde vai ser!
Doutor Cícero falou pra mim:

- "Não!" que vai ser por cima, pra nós... Nós quero fazer a estrada até no... no rio!

K: Até no... no canto! aonde que nós... vamo botar fazenda, lá no canto!

Cotia: Já tou botando gente lá, pra fiscalizar...

Iara: Já tem derrubada de posseiro lá também?

Cotia: Não, vai derrubar agora...

K: É bem no canto da Fortaleza!

Cotia: Achoo que tá terminando negócio de posseiro lá, ninguém tá... entrando mais....

K: Acalmaram, já...

Cotia: Por enquanto tá calmo, né? Botei lá gente ainda...

Iara: Ah... isso tem que ficar de olho todo tempo! Agora acalma, mas acho que no verão que entram mais, né?

Cotia: Começaram, rapaz! Num tinha jeito mais...

K: Ih!... num para! ...

Cotia: Agora vai ter fiscalização lá, direto!

Iara: Esse pessoal que vai ficar lá? [dois regionais haviam se retirado da varanda, antes da conversa]

K: É... Eu quero sempre fiscalizando lá... pra lá... dá uma reparada lá todo o tempo! Até... no inverno! Pra num acontecer mais!]
Pois é, katyre, a única que eu num gostei mesmo, rapaz, negócio desse "projeto", né? Mas eu fico puto mesmo, rapaz! Até hoje eu... olha minha casa [inacabada], fico puto mesmo! comigo mesmo, viu? Agora vou falar com Cândido parar... quiser ir embora,

"'mbora! pode ir 'mbora! deixa estar que resolver primeiro! "

→ Quero saber primeiro como... como foi, quem é que mudou aquele... esse negócio de "projeto"?... Se é nada melhora, quero que a pessoa vem pra responder aqui: - "Não! não é só isso não! Quer fazer aquele mesmo que nós mandemo!" Tá certo, então... pode fazer! num quero nem ver!!

[Cotia: Precisa ver o problema dos outros, a história... esse negócio de posseiro mesmo... porque posseiro...

Iara: E os do GETAT, hem? como é que é, essa história?

Cotia: Do Getat... disseram que o... Delegado, Paulo Cesar, quando eu tive em Belém, agora... tava três rádio (radiograma), eu viu rádio, me mostrou, eu viu... que eles vão entregar, GETAT vai entregar este... este área que... GETAT tá! que ele vai entregar todo! FUNAI num vai aceitar desviar não!... é... reto mesmo... o pique. Que a FUNAI tá gritando, tá brigando, que vai entregar, que já tá certo, que já... vai entregar, que já tá quase saindo. Este pessoal do GETAT chegou, disse que a FUNAI num pode desviar o pique, tem que ser reto mesmo! Porque eles fizeram assim pra desviar...

K: Esse aí o GETAT... que criou problema!

Cotia: Agora fizeram plano, GETAT veio aqui, conversou com nós, pra poder desviar, ficar o GETAT mesmo, mas a FUNAI num aceitou! Tem que ser ali mesmo! Agora GETAT tem que sair, pra ficar esse a... esse a área nosso!]

Iara: Quando foi isso, que voce viu esses rádios?

Cotia: Foi agora, agora... em março, que foi dia primeiro de março, mes passado! Assim quando Paulo Cesar entrou de férias, aí ele fez rádio e... no mesmo dia ele passou, pra... Brasília, ele me mostrou rádio que já tinha feito. Ele vem rádio, pra ele, né? mas num chegou por aqui não, tá cum ele! Veio a resposta, pra Paulo Cesar, que ele mostrou, né? Que a FUNAI vai... tomar, GETAT vai entregar... posseiro que... assentou, né? Aí eu fica... fico com uma cópia do rádio, aí eu trago, aí quando voce vem a próxima, voce... vê este rádio aí...]

K: É certeza, katyre, tu volta daqui o... para o ano?

Iara: Esse verão eu venho! Não! Daqui seis meses eu venho de novo pra ver essa história como é que andou. Mas até lá, quem tem que ver são vocês mesmos!

K: Certo!

Cotia: Mas eu... eu ligo pra você! pra saber como foi lá...